

Do Senador ANTONIO CARLOS VALADARES

XLIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul - Parlasul
Montevidéu - Uruguai
20 a 22 de agosto de 2017



SF/17412.04613-02

RELATÓRIO DE MISSÃO OFICIAL

Participei da XLIX Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, na qualidade de membro da Delegação Brasileira, na cidade de Montevidéu, República Oriental do Uruguai, de 20 a 22 de agosto de 2017.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Deputado Celso Russomano e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores Antonio Carlos Valadares, Fátima Bezerra, Humberto Costa, Lídice da Mata e Roberto Requião; o Deputado Arlindo Chinaglia, atual Presidente do Parlamento do Mercosul; e os Deputados Áureo, Danrlei de Deus, Eduardo Barbosa, Eliseu Dionísio, Hugo Leal, José Stédile, Marcelo Matos, Renato Molling, Roberto Freire, Rocha, Rômulo Gouveia, Rosângela Gomes e Ságuas Moraes.

No dia 20 de agosto de 2017, às 8h, tiveram início as comissões permanentes que se estenderam por toda a manhã.

Às 9h30 ocorreu a reunião da Mesa Diretora com a participação do Presidente do Parlamento do Mercosul, Deputado Arlindo Chinaglia; do Presidente da Representação brasileira junto ao Parlamento, Deputado Celso Russomano; e do Vice-Presidente da Representação brasileira, Senador Roberto Requião.

O Presidente solicitou ao Diretor Jurídico, Dr. Carlos Mata, que expusesse o seu parecer sobre a situação da Venezuela no Mercosul. Ele explicou que efeitos tem a nota dos Chanceleres dos demais países do Mercosul, de 5 de agosto de 2017, que suspendeu os direitos e deveres da Venezuela no Mercosul, com base no Protocolo de Ushuaia II, sobre a participação dos parlamentares da Venezuela no Parlamento do Mercosul.

O parlamentar Jorge Taiana, da Argentina, declarou que a delegação argentina, em sua maioria, apoia a permanência dos parlamentares da Venezuela no Parlamento, como reconhecimento de seus mandatos e para que tenham um foro onde se expressar.

O parlamentar uruguaio Daniel Caggiani disse que seria importante ter a presença da voz da oposição venezuelana e da situação.

O Deputado Celso Russomano considerou que afastar totalmente a Venezuela do Parlamento seria uma medida muito dura. E que a posição do Brasil seria manter a Venezuela no Parlamento com direito a palavra e sem direito a voto.

A posição do Paraguai também favorece a participação dos representantes venezuelanos com voz e sem voto.

Logo após a discussão, Mesa Diretora passou a tratar de assuntos administrativos.



A reunião encerrou-se às 12h00.

Dando continuidade, foram iniciados os trabalhos da XLIX Sessão Ordinária e aprovada a ata da reunião anterior.

Tomou posse como Parlamentar do Mercosul a Deputada brasileira Rosângela Gomes.

O Presidente Chinaglia comunicou a decisão da Mesa Diretora sobre a questão da Venezuela. Ele disse que solicitou o parecer do Diretor Jurídico e este opinou pelo afastamento da representação da Venezuela do Parlamento. Há uma moção a ser apresentada rechaçando a declaração do Presidente Trump ao ameaçar adotar a força militar na Venezuela. Sugeriu convidar o Vice-Presidente venezuelano do Parlamento e o Chefe da Delegação Venezuelana para continuar participando das reuniões da Mesa Diretora. Ficou decidido que a delegação venezuelana terá direito a voz, mas não a voto, mas a decisão definitiva será tomada na próxima reunião.

Aproveitei o momento para expressar a minha preocupação com a grave situação da Venezuela e com a aparente ruptura das instituições democráticas desse país. Revelando a minha angústia em relação aos efeitos deletérios para o povo, a gente mais simples daquele país, que sofre na carne os efeitos da disputa política. São crescentes as notícias de falta de suprimentos, alimentos e remédios, levando a população a tentar de forma desesperada escapar do conflito. A quantidade de pessoas que buscam refúgio no Brasil já chegou ao montante de quase 30 mil, só este ano.

Dando continuidade, iniciou-se a Ordem do Dia, sendo aprovada a seguinte matéria: Declaração MERCOSUR/PM/SO/DECL.07/2017– “Repúdio a



Qualquer Opção que Infrinja a Autodeterminação e Soberania do Povo Venezuelano”.

A sessão plenária encerrou-se às 16h.

Sala das Sessões, 12 de setembro de 2017

Senador ANTONIO CARLOS VALADARES
PSB/SE

